



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

DOIS IMPORTANTES PROBLEMAS DE ESPINHO apreciados por Paulo Freire

Das «Várias Notas», do «Jornal de Notícias» de 27 de Outubro findo recortamos, com a devida vénia, o que se segue:

LISBOA, 26
 «Tenho lido na «Defesa de Espinho» uma série de artigos nos quais se pede à C. P. a transferência da linha e das instalações ferroviárias do sítio onde se encontram para outro local previamente escolhido pela Câmara e aceite pela Companhia... em 1916. Há 29 anos!

Em 29 anos «fizeram» os Judeus, perto de Jafa, a cidade de Tel Avid que tem hoje 150.000 habitantes...

Quem passa em Espinho, e lança os seus olhos sobre o burgo que fica para além da linha, junto ao mar, vê logo, sem necessitar que lho digam, que há uma coisa que não está certa; é a estação no sítio onde se encontra. A estação naquele sítio, é um tropeço, uma fealdade, e um perigo. Esteticamente, é uma porcaria.

Evidentemente não será esta a melhor oportunidade de se dar execução a esta obra imprescindível.

Eu não conheço o contracto entre a Câmara de Espinho e a C. P., mas seja qual for, não atiremos só com as culpas para cima da Companhia. Se a Companhia em 29 anos não cumpriu os deveres que o contracto lhe impunha, por seu lado, durante todo esse tempo, as vereações que estiveram á frente do Município, foram cúmplices com o seu desleixo.

Simplesmente, «águas passadas não movem moinhos». O que lá vai, lá vai. O que é preciso agora é que a Câmara e a Companhia cheguem a um acordo, e façam em meses, o que se não fez em 29 anos.

 Sempre que vou ao Porto e poiso os meus olhos na paisagem que vai de Espinho até ás Devezas, sinto ganas de proclamar, em altos berros, a incúria de três Câmaras: a do Porto, a de Gaia, a de Espinho.

É necessário que os srs. vereadores que tem estado á frente dos destinos destes três concelhos, durante os 30 anos, sejam cegos de todo, e não tenham a minima noção das suas responsabilidades «de do seu officio», para que essa preciosissima faixa de terreno esteja como está ainda hoje. Se houvesse, ou se tivesse havido, e que se chama visão de conjunto, mtoio progressivo, interesse pela região, já aqui o lenho dito, de Espinho a S. Bento já existia há muito uma das mais lindas avenidas da nossa terra.

E não há nada, ou quasi nada. Recordo-me, para exemplo do que afirmo, das lindissimas Avenidas que conheço lá fora: a de Buenos Aires e Belgrano; a de Ramirez a Pocitos, em Montevideo; a Avenida Beira-Mar no Rio de Janeiro.

Dir-me-ão: são países ricos. Laráchas. Rico é o povo que tem mtoios na cabeça e energia para realizar.

O dinheiro aparece sempre, quando há quem o saiba procurar. Ponham os olhos nessa maravilha da Avenida da Foz.

Sim, meus amigos, o que se não fez ainda de Espinho ao Porto, é um crime sem perdão, nem desculpa.

Dr. José Amorim Sentida homenagem á sua memória

Conforme anunciamos, realizou-se no passado domingo no cemitério da freguesia de Moselos, a homenagem á memória do saudoso médico sr. dr. José Fernandes Coelho de Amorim a quem as classes pobres daquela freguesia e das povoações circunvisinhas ficaram a dever inesquecíveis serviços.

A pesar da chuva, a piedosa e sentida homenagem teve um caracter grandioso, reunindo na tarde de domingo último na ridente povoação de Moselos inumeras pessoas da localidade, de Espinho, da Feira e freguesias circunvisinhas.

Ali compareceram com os seus prontos socorros e bandeiras, os Bombeiros Voluntários de Espinho e da Vila da Feira, as direcções da Associação de S. Francisco de Assis, de Anta; do Sindicato dos O. Corticeiros, com sede em Lamas; das tunas musicas de Moselos, Fiães, Lamas e Paços de Brandão; do Rancho Estrela da Gulmira, Anta; as autoridades judiciais e administrativas da Feira, representantes da Câmara Municipal e de outras entidades de Espinho, Imprensa do Porto, de Espinho Feira, etc.

Pouco depois das 17 horas, saiu da igreja da freguesia um préstito religioso, presidido pelo rev. abade, o qual se dirigiu ao cemitério e junto do túmulo do dr. Amorim celebrou breves respostas fúnebres.

Seguidamente, o presidente da comissão organizadora da homenagem, sr. Joaquim Pereira da Silva, leu um sentido e bem significativo discurso em que enaltecia as qualidades morais que exornaram o extinto pondo em relevo a sua bondade e o bem que espalhara não só pela terra que lhe foi berço como pelas localidades circunvisinhas, terminando com as comovedoras palavras que se seguem:

«Agora, já no ante-fim, imploro absoluto recolhimento para o arroubo que se evola dos livros piedosos, das suas frases de profunda meditação, que acode saltitante ao meu âmago e que transporto ao sentir comum desta grata e veneranda reunião. Ei-lo:

A paz do Senhor seja com todos os que aqui dormem!

—A seguir o orador convida a sr.ª D. Laura Borges, filha do extinto homenageado, a deaccerrar a placa em bronze colocada sobre o seu mausoleu com a effigie do inesquecível morto e os seguintes dizeres:

«Ao prestimoso médico dr. José Fernandes Coelho de Amorim, pelo bem que prodigalizou na sua clinica, sollicita assistencia, comprovado carinho e invulgar desinteresse».

—Amigos e admiradores seus, da freguesia de Moselos e periferia, por subscrição entre si, depuzeram esta lápide como respeitosa homenagem ao seu civismo e amor pelo próximo».

—Seguidamente, usou da palavra: o sr. dr. Angelo Sampaio Maia, illustre director do Hospital Asilo de N. S. da Saúde, de Oleiros; o sr. dr. Carlos F. Soares, que pronuncia um extenso e eloquente discurso, rendendo o seu preito de sentida homenagem, em nome do povo da freguesia de Nogueira da Regedoura; o sr. dr. Roberto Vaz, illustre presidente da Câmara da Feira, e o sr. Joaquim de Sousa Barros, em nome dos pobres que receberam benefícios do dr. Amorim.

A tocante cerimónia assistiram, além da filha do findo, seus irmãos os srs. Francisco e Paulino Fernandes Coelho de Amorim, tendo este ultimo agradecido aos promotores e ás pessoas e entidades presentes a justa

A transferência das linhas e a avenida Espinho-Gaia

Apraz-nos constatar que dois dos mais importantes problemas que vem sendo tratados nestas columnas foram objecto de interessantes considerações do cintilante jornalista sr. Paulo Freire, constituindo assuntos exclusivos das suas «Várias Notas» insertas no «Jornal de Notícias» de 27 do mês findo.

Atentos o seu valor mental e intelectual e o conceito de que Paulo Freire gosa em todo o País, como jornalista, é incontestável que a sua critica aos referidos problemas nos dá uma grande força moral, é por assim dizer a apoteose, feita por um grande jornalista num grande orgão da Imprensa, aos pontos de vista quevimos defendendo com a teimosia, a pertinácia e o calor que o nosso bairrismo e o nosso patriotismo nos inspiram, consciences do que os problemas focados representam para o futuro de Espinho e de toda esta formosa faixa que vai desde Esmoriz até ao Pôrto.

Paulo Freire encara, muito sensatamente, as obras em referência como problemas nortenhos e nacionais, e assim devem ser encarados, de facto, por todos os portugueses, porque eles, valorizando mais propriamente as localidades directamente interessadas, valorizam, também, o litoral nortenho tão pobre de obras de turismo e que, com excepção da Foz, apenas tem a impô-lo os predicados com que a Natureza o dotou.

As considerações do illustre articulista temos, porém, a fazer as seguintes objecções:

Não foi a Câmara de Espinho que escolheu o local para onde as instalações ferroviárias deviam ser transferidas mas sim a Companhia quando, há 29 anos, o mar ameaçava destruir as suas linhas ao norte da povoação, obtendo para isso o assentimento da Câmara com a qual firmou um contracto formal em que se obriga á transferência das suas instalações desta Vila.

Se é certo que algumas vereações que dispuzeram dos destinos do concelho em ocasiões mais propicias para a companhia levar a effeito as obras necessárias não agiram convenientemente nesse sentido, é tambem certo que outras tem envidado os seus esforços junto da Companhia e da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, salientando-se a Câmara actual que, no curto periodo da sua gestão, tem feito várias diligencias com esse objectivo as quais até agora não tem logrado êxito.

Quanto á ligação de Espinho com as praias que lhe ficam ao norte, manda a justiça que se diga tambem que o assunto foi objecto de estudo por parte de uma das anteriores vereações do concelho de Gaia que obteve o apoio da Comissão de Turismo de Espinho mas que, por motivos que ignoramos, até hoje a obra não se executou.

No arquivo da nossa Câmara acabamos de verificar que a actual vereação a que intelgentemente preside o sr. dr. Augusto de Castro Soares, tem por várias vezes instado com as entidades superiores para que seja incluída no número das realizações que os poderes públicos pretendem levar a effeito em comemoração do duplo centenário da nacionalidade a construção de uma artéria de turismo, pela beira-mar, desde a barrinha de Esmoriz até Vila Nova de Gaia, ou pelo menos ligando Espinho á vizinha praia da Granja.

Intelismente, parece que as diligências da Câmara de Espinho não tem sido secundadas pela sua congénere de Gaia e, como a quasi totalidade do trajecto fica em território gaiense, eis, talvez, a razão porque uma obra de tanto valor turistico ainda não foi considerada realizável no próximo ano de 1940.

Confiamos em que a Ex.ª Câmara de Espinho, que sabemos não descurar nenhum dos problemas de interesse local, continue a insistir pela realização desses dois grandes melhoramentos sem os quais a nossa praia e toda a formosa Costa Verde não se pode impôr verdadeiramente, sob o ponto de vista turistico, pois da sua realização depende, em grande parte, a transformação estetica da localidade e a sua valorização turistica.

Quanto ao contracto com a C. P. e a Câmara impõe-se que esta entidade tome uma resolução que obrigue a Companhia a cumprir as suas obrigações para com Espinho, dentro de razoavel tempo, sob pena de perder os direitos que pelo referido contracto adquiriu.

representava seu pai o sr. Manuel Martins Almeida digno correspondente do «Primeiro de Janeiro» em Espinho.

—A Comissão era composta dos seguintes cidadãos: Joaquim Pereira da Silva, Maximino Martins Guimarães, professor Miguel Lopes Martins Teixeira, Domingos Alves Ribeiro, Josa Fernandes de Amorim, Francisco de Oliveira Santos, Henrique Oliveira Santos e Fernando Domingues Mendes.
 «Defesa de Espinho» esteve representada pelo seu director sr. Benjamim da Costa Dias e pelo nosso camarada da redacção sr. Mário M. Almeida que tambem

LEMBRANÇAS DA COSTA VERDE

Ainda a recepção de cadernetas — Mais prémios bons — Brindes na festa do Casino — O sorteio — Outras instruções

A recepção de cadernetas na nossa Administração começou na passada quarta feira, como anunciamos, prolongando-se até o próximo dia 10 do corrente. Hoje, domingo, o concorrente que queira fazer entrega da sua caderneta dirigir-se-á á nossa Redacção e Administração, das 18 e 30 ás 19 e 30, hora a que, excepcionalmente, teremos o expediente aberto. Nos outros dias, e até a data marcada, recebem-se cadernetas das 17,30 ás 19,30 e das 21, 30 ás 23 horas.

Novos prémios

Mais ofertas nos estão sendo feitas pelos srs. comerciantes desta Vila e nossos estimados assinantes, constituindo as mesmas novos e úteis prémios para os nossos felizes concorrentes.

Prestam assim a sua colaboração ao nosso concurso mais as seguintes casas:

- Alberto Ferreira Baptista (Armazem de vinhos), Rua 62.
- Artur Ferreira Pedro (Casa Felício) Rua 19.
- Ferreira Alves, L.da, Rua 27.
- Fernando Veloso Marcos, Rua 19 n.º 221.
- Tipografia Popular, de Manoel Silva, Rua 33 n.º 486.
- Tipografia Guetim, de António Guetim, Rua 9 n.º 222.
- Pinho & Jorges, L.da, (Fábrica de Bolões), Rua 35 e 16.

- Mário Fortuna Couto (Armazem de mercearia e cereais), Rua 9 n.º 433.
- Joaquim Pais dos Santos, R. 7 n.º 477.
- Faria & Irmão (padaria), R. 16 n.º 312.
- Gil & Dias (Armazem de vinhos), R. 18 n.º 1188.
- José Tavares de Oliveira & C.ª, L.da (Armazem de vinhos), R. 16 n.º 1023.
- Albino Francisco Pinto (Oficina de torneiro e colchoes de arame), R. 16 n.º 1053.
- Elsio Paulo Amorim (vidros e caixilhos) Rua 18 n.º 485.
- A. Gomes de Pinho, Sucr. (Casa Pinho), Rua 19 n.º 383.
- José Manuel da Silva & Sobrinha, Rua 19, n.º 280.

Prémios:
 Artísticos frascos de perfume, de grande valor; mais litros e litros de vinho maduro, do bom; cartões de visita—centenares dêles; bolões, dezenas e dezenas de bolões de coroso ou galalite; bacalhau; mais garrafas de vinho do Pôrto; «papos secos»—pães de bicos; outro candieiro eléctrico, este com armação torneada; um quadro, moldura preta, com três estampas religiosas dentro do mesmo; frascos de extracto, metros de boa seda; vários maços de cigarros; mais litros de azeite, etc., etc.!

—No próximo n.º continuaremos com a publicação de mais prêmios, inserindo ao mesmo tempo, mais uma vez, todos os que nos foram oferecidos anteriormente.

Tambem num dos próximos n.ºs do nosso jornal apresentaremos uma lista completa de todos os prêmios, devidamente catalogados e numerados. Como vêem ainda temos muito que fazer...

Brindes

Fora dos prêmios destinados ao nosso concurso, nada tendo com a mecânica e sorteio daqueles, serão distribuidos vários e numerosos brindes por todos os assistentes ao sarau a realizar no Casino no próximo dia 25 e oferecidos por algumas casas da cidade do Pôrto e da nossa Vila, brindes que vão constituir a atracção da noite, pois todos eles são curiosos, originais e atraentes.

Os não concorrentes tambem terão, pois, a sua lembrança a todos os titulos simpática e prometedora.

Para o sorteio dos prêmios—uma oferta gentil

Os prêmios, como já dissemos, vão ser sorteados no Grande Casino de Espinho na noite de baile e espectáculo que está anunciado e rigorosamente marcado. Utilizar-se-á uma mecânica parecida com a do jogo da lotaria. Carecíamos, por exemplo, de duas pequenas saquitas para a inclusão dos respectivos dados. E elas apareceram. Prontamente nos foram oferecidas, graciosamente executadas, de seda, pelas distintas senhorinhas Felicidade e Esperança Marcos. Porque não havemos de chamar a estas delicadas ofertas tambem «Lembranças da Costa Verde»? São tambem lembranças e muito de estimar.

—Há um outro prémio—um quadro a óleo—oferecido que é pela nossa illustre colaboradora sr.ª D. Maria Izabel de Vasconcelos, ao qual há a fazer uma pequena observação, segundo nos comunica aquela distinta professora de pintura: o motivo do quadro é outro, para ver...
 (Continua na 2.ª página)

FARMACIA DE SERVIÇO
 Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Gil da Rocha.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

ECOS & FACTOS DA SEMANA

Dia de finados! Dia de saudade e de tristeza! Orações fervorosas ao simples concentração do espirito, revivendo um sem numero de insignificantes prome-nores que são outras tantas saudades, todos, junto ás campas dos seus mortos queridos, ali estiveram nesse dia onde foram levar-lhes juntamente com o punhado de flores, as lágrimas sentidas, homenagem irrefutavel de sinceridade.

Pela primeira vez senti também o significado grandioso desse dia! O cemitério que em igual dia de outros anos surgia a meus olhos como se em festa estivesse, pareceu-me este ano diferente como se não fora o dia em que todas as campas se enfeitam, antes continuando a manter aquele ar austero e frio que arripial. Mas eu compreendia bem a mudança; este ano não fui lá para passear, para ver os outros; fui, sim, no cumprimento de missão igual á de quasi todos os que lá vão... Por isso o cemitério me pareceu igual a todos os outros dias...

Dia de finados! Dia de saudade e de tristeza!

E, leitores amigos, a recordação dulcíssima desse Alguém q'os neste momento uma barreira intransponível á canela para que me possa referir a qualquer assunto que mais de perto vos possa interessar. Antecipadamente, porém, conto com a vossa benevolencia, na certeza de que sabereis compreender o meu estado de alma, se vos disser que há apenas uns escassos mezes perdi o meu melhor e maior amigo. Deixai, pois, neste dia, que estas humildes linhas sejam a homenagem dum filho que muito estre-meceu seu Pai.

Altani.

Vagabundagem

Segundo nos informa um nosso prezado assinante morador nas proximidades da Feira, aquele arborizado local da nossa Vila é diárialmente teatro de poucas vergonhas, devido á falta de iluminação e de policiamento nocturno.

Ha dias, os vagabundos derrubaram alguns bancos de pedra que ali existem, frequentemente fazem judiarias ao guarda da sentina, atirando-lhe pedras e o que calha com o fim de o forçarem a retirar-se mais cedo para ná, e testemunha das suas bestialidades.

E' de toda a conveniencia que a digna Câmara ali mande colocar mais algumas de lampadas electricas e que o local seja devidamente policiado para o que chamamos também a atenção do distinto comandante da secção local da G. N. R.

Dia dos finados

A pesar do mau tempo, ao cemitério desta vila affluir grande numero de pessoas nos dias 1 e 7 deste mês que ali foram umas ornamentar as sepulturas e Jazigos dos seus entes queridos e outras em piedosa e respeitosa romagem. Na quinta-feira, dia consagrado pela Igreja aos fiéis defuntos, foi rezada missa na capela do cemitério, á qual assistiram muitas pessoas.

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: Em 1 a menina Maria Zita, filha do sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo.

Fazem anos: Hoje, a menina Helena Godinho Valente, filha do sr. Alfredo Valente a sr.ª D. Maria Valente Martins de Abreu Pereira e o sr. Manuel Alves Dias, tio do nosso estimado director;

—em 6, a sr.ª D. Laura Ferreira Alves de Carvalho, o sr. M.º dos Santos Ramos, a sr.ª D. Alda Pinto Pais, esposa do sr. dr. António Ferreira Pinto e o sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares;

—em 8, a sr.ª D. Fernanda Carminda de Amorim, esposa do sr. Artur Ferreira Amorim;

—em 9, a menina Maria, filha do sr. Adriano Ferreira Sucena e o sr. José Silva;

—em 10, a menina Avelina da Conceição de Oliveira Santos, filha do sr. José dos Santos e a sr.ª D. Matilde Carvalho da Silva Mateiro, filha do sr. José Gomes da Silva Mateiro;

—em 11, a menina Maria da Conceição, filha do sr. Benjamim de Pinho Branco, de Matozinhos, e a sr.ª D. Amália da Silva Lopes, irmã do sr. Carlos de Oliveira.

Paços do Concelho

A vereação municipal inscreveu no orçamento do corrente ano uma verba para início da construção dos futuros Paços do Concelho e nesse sentido enviou ao ministério competente o respectivo projecto, solicitando a comparticipação do Estado.

Como está prestes a findar o ano e não tenha sido votada a desejada comparticipação, a Câmara acaba de officiar ao sr. ministro das Obras Publicas insistindo pela comparticipação pedida pois sómente com os recursos da Câmara não se poderia levar a cabo uma obra tão necessária quanto urgente.

Crise do papel

Conforme prometemos, está resolvida, por algum tempo, a crise do papel que nos affligia, embora para isso tivéssemos de fazer mais um sacrificio financeiro pois é sensível a diferença entre o custo actual e o preço do papel de antes da Guerra.

Apraz-nos, todavia notar que o nosso ultimo numero, impresso já em novo papel, causou a melhor impressão entre os nossos estimados assinantes o que faremos o possível por manter.

Necrologia

A' 1 hora da madrugada de ontem faleceu, nesta Vila, a sr.ª D. Rosa de Oliveira Balona, esposa do sr. Antonio Pinto de Oliveira Balona, proprietário desta praia.

A saudosa extinta que contava 46 anos de idade, deixa 3 filhos menores, sendo a sua morte muito sentida.

O funeral realiza-se hoje, saindo o feretro da sua residência á Rua 18, n.º 111, ás 16 horas para a igreja matriz de onde seguirá para o cemitério local.

A familia enlutada, especialmente a seu marido e nosso prezado assinante, sr. Antonio Balona, apresentamos os nossos pésames.

Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho

Resenha histórica

Completo recentemente, como noticiamos, 44 anos de existência a nossa mais antiga corporação de bombeiros.

Julgando intere-sar aos nossos leitores, iniciamos hoje a publicação de uma resenha dos sinistros em que o seu corpo activo interveio, pela qual se pode avaliar da fôlha de serviços de tão prestante corporação.

Fundada em 19 de Outubro de 1895, foi delegação de Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Pôrto até 18 de Outubro de 1900, data em que foi revisto e aprovado o seu primitivo Estatuto que se acha assinado pelos Sócios Fundadores srs. Dr. António Augusto de Castro Soares, Henrique Pinto Alves Brandão, Dr. Joaquim Pinto Coelho, Augusto d'Oliveira Gomes, José d'Oliveira Leite, Fernando de Bourbon, Manuel Pereira Granja, João Francisco de Pina, João Francisco da Silva Guetim, Manuel de Sousa Loureiro Jr., José Manuel da Silva, António Montenegro dos Santos, Francisco Costa, José Vitorino Damásio António d'Oliveira Salvador Jr., José Augusto Pires, Vicente Alves Dias, João Ferreira Neto, Manuel Casal Ribeiro, José Maria de Azevedo Guimarães Coutinho, Avelino da Silva Vaz, José Fernandes Franco, Jeremias, Pais d'Almeida Frederico Salvador, António Ferreira Baptista Jr., e José d'Oliveira Salvador.

A sua fôlha de serviços iniciou-se após CINCO dias da sua fundação propriamente dita, porque ás 7 horas da tarde de 23 de Outubro de 1895 prestou os seus socorros a uma embarcação em perigo na praia, tendo comparecido os seguintes voluntários:—Salvador, Faro, Saraiva, Dias, Bernardino, Santos, Pires e Damásio e cujo registo se acha assinado por Damásio.

E para se fazer uma leve ideia do que é hoje aquela sua fôlha de serviços, pela qualidade e quantidade dos socorros prestados em todo o Concelho, embora se não dê o merecido destaque a aqueles sinistros de maior vulto, poderá, pelo seguinte resumo obter-se a classificação devida a esta Benemerita Associação:—

30 de Outubro de 1895, ás 7 horas da manhã—incêndio na rua da Costa—proprietário, Francisco Fôlha da Conceição—Compareceram 8 Bombeiros—Ass. Damásio.

5 de Janeiro de 1896, ás 5, 30 horas da tarde—inundação na rua do Retiro; proprietário, António Luiz Dias Gomes.—Ass. Faro Ferreira.

6 de Janeiro de 1896, ás 9, 30 horas da manhã—inundação na rua do Rua do Retiro—proprietário, António Luiz Dias Gomes.—Ass. Damásio.

12 de Fevereiro de 1896, ás 4, 30 horas da manhã—incêndio na rua do Retiro; proprietário, António Luiz Dias Gomes.—Ass. António Salvador Jr.

8 de Abril de 1896, ás 3, 30 da noite—incêndio na rua da Bandeira Coelho—parência 7 Bombeiros.—Ass. António Salvador Jr.

23 de Abril de 1896, ás 3 horas da manhã—incêndio na rua do Areal—proprietário Jeremias Pais d'Almeida—Compareceram 5 Bombeiros.

23 de Abril de 1896, ás 3, 30 horas da manhã—incêndio na rua da Bandeira Coelho—proprietário, José da Silva Loureiro Jr.—Compareceram 6 Bombeiros.—Ass. António Salvador Jr.

14 de Outubro de 1896, ás 9, 30 horas da manhã—incêndio no Bairro da Vergada—proprietário, José Pinto da Cunha Pastor—Compareceram 9 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

Neste ano houve TRÊS rebates falsos a que compare-ram vários voluntários, sempre em número superior a seis. Todos os registos são rubricados por António Salvador Jr.

13 de Janeiro de 1897, ás 10, 30 horas da manhã—incêndio na rua do Pinheiro—proprietário, Herdeiros do Dr. Fôlha seca—Compareceram 6 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

27 de Outubro de 1896, ás 9, 30 horas da manhã—incêndio no Bairro da Vergada—proprietário, José Pinto da Cunha Pastor—Compareceram 9 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

27 de Outubro de 1896, ás 9, 30 horas da manhã—incêndio no Bairro da Vergada—proprietário, José Pinto da Cunha Pastor—Compareceram 9 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

23 de Abril de 1896, ás 3, 30 horas da manhã—incêndio em Esmoriz—proprietário, Alexandre Pereira Leça—Compareceram 7 Bombeiros.—Ass. António Salvador Jr.

23 de Abril de 1896, ás 11, 30 horas da noite—incêndio na rua Bandeira Coelho—proprietário, José Pinto Loureiro—Compareceram 4 Bom'eiros.—Ass. António Salvador Jr.

22 de Maio de 1896, ás 3 horas da manhã—incêndio na rua do Norte—proprietário, Alexandre José da Silva—Compareceram 7 Bombeiros.—Ass. António Salvador Jr.

16 de Julho de 1896, ás 2, horas da tarde—incêndio na rua da Coliza—proprietário, João Roiz Cantaria—Compareceram, 10 Bombeiros.—Ass. António Salvador Jr.

1 de Agosto de 1896, ás 10, 30 horas da manhã—incêndio na rua da Pesca—proprietário, José da Clara—Compareceram, 6 Bombeiros.—Ass. António Salvador Jr.

2 de Setembro de 1896, ás 3, 20 horas da manhã—incêndio na Praça—proprietário Carmen de Faria—Compareceram 7 Bombeiros.—Ass. Damásio.

23 de Setembro de 1896, ás 2, 30 horas da tarde—incêndio na rua da União—proprietário, João Dias da Fonseca—Compareceram 5 Bombeiros.—Ass. Damásio.

4 de Outubro de 1896, ás 4 horas da tarde—incêndio na Costa do Furadouro, Ovar—vários proprietários de um quarteirão de casas—Compareceram 6 Bombeiros—O material foi transportado pelo Cam. de Ferro.—Ass. António Salvador Jr.

14 de Outubro de 1896, ás 9, 30 horas da manhã—incêndio no Largo da Nossa d'Ajuda—proprietário, Francisco Rainos—Compareceram 5 Bombeiros.—Ass. Damásio.

27 de Outubro de 1896, ás 9, 30 horas da manhã—incêndio no Bairro da Vergada—proprietário, José Pinto da Cunha Pastor—Compareceram 9 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

13 de Janeiro de 1897, ás 10, 30 horas da manhã—incêndio na rua do Pinheiro—proprietário, Herdeiros do Dr. Fôlha seca—Compareceram 6 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

13 de Janeiro de 1897, ás 10, 30 horas da manhã—incêndio na rua do Pinheiro—proprietário, Herdeiros do Dr. Fôlha seca—Compareceram 6 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

13 de Janeiro de 1897, ás 10, 30 horas da manhã—incêndio na rua do Pinheiro—proprietário, Herdeiros do Dr. Fôlha seca—Compareceram 6 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

13 de Janeiro de 1897, ás 10, 30 horas da manhã—incêndio na rua do Pinheiro—proprietário, Herdeiros do Dr. Fôlha seca—Compareceram 6 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

13 de Janeiro de 1897, ás 10, 30 horas da manhã—incêndio na rua do Pinheiro—proprietário, Herdeiros do Dr. Fôlha seca—Compareceram 6 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

13 de Janeiro de 1897, ás 10, 30 horas da manhã—incêndio na rua do Pinheiro—proprietário, Herdeiros do Dr. Fôlha seca—Compareceram 6 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

13 de Janeiro de 1897, ás 10, 30 horas da manhã—incêndio na rua do Pinheiro—proprietário, Herdeiros do Dr. Fôlha seca—Compareceram 6 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

13 de Janeiro de 1897, ás 10, 30 horas da manhã—incêndio na rua do Pinheiro—proprietário, Herdeiros do Dr. Fôlha seca—Compareceram 6 Bombeiros—Ass. António Salvador Jr.

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

Com sua esposa e filha retirou para sua casa de Gaia o nosso prezado assinante e amigo sr. Mário Martins, proprietário da Tipografia Martins daquela Vila

—Regressou das Caldas de S. Jorge, achando-se hospedado no Grande Hotel de Espinho, o nosso estimado assinante e amigo sr. Manuel da Costa Brandão.

—Cor. curta demora seguiu há dias para Valpaços, em companhia de seu pai sr. Adriano Braga, a sr.ª D. Maria Madalena Braga Dias, dedicada esposa do nosso director.

—De Lisboa, regressou a esta Vila o nosso amigo sr. António Tavares Carvalho, estimado funcionário dos C. de Ferro do Vale do Vouga.

—Para Vouzela, partiu com sua familia o sr. dr. Guilherme Coutinho, antigo frequentador da nossa praia.

—Para a quinta da Cardenha, Oleiros, seguiu acompanhado de sua esposa e filho, o nosso estimado amigo e assinante sr. dr. Agostinho Pinto Leite da Silva.

—Seguiu para Lisboa onde foi reassumir as suas funções na contabilidade Central da C.ª do Vale do Vouga, o nosso prezado amigo sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo.

Muito folgamos com a justiça que lhe acaba de ser feita pela Companhia de que é zeloso funcionário.

—Cumprimentamos nesta vila o nosso prezado amigo e assinante sr. Filipe Brandão Temudo, digno tesoureiro da Fazenda Pública em Vila do Conde, que occupou igual cargo nesta vila.

—Seguiu para o Estoril com sua familia o nosso amigo e assinante sr. Américo Neves.

Doentes

Num dos hospitais do Porto foi ha dias operada, com plena êxito, a sr.ª D. Olivia Pinto de Andrade, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Alberto de Andrade.

C.ª do Vale do Vouga

Foi recentemente nomeado Chefe do Serviço de Movimento, Trafego e Fiscalização da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, em substituição do falecido sr. Manuel Antonio Marques, o sr. Maximiano Pais, que na mesma companhia exercia o cargo de inspector do Movimento.

Ao distinto funcionário, embora tardiamente, dirigimos os nossos cumprimentos.

Por Espinho

No dia 30 do passado meza a serv.ª local Maria da Fonseca, de 28 anos, casada com Joaquim Simões Silva, natural de Valongo do Vouga, ingeriu por descuido um soluto toxico. Conduzida num automóvel á Casa de Saúde pelos srs. Hernani Silva e Joaquim Gil, ali lhe foram prestados os primeiros socorros e devido ao seu estado pouco satisfatório foi depois transportada na ambulância dos B. V. de Espinho para o Hospital Geral de Santo Antonio do Pôrto, onde ficou internada.

A Inteliz tem 4 filhinhos que se acham em companhia do pai.

A Inteliz tem 4 filhinhos que se acham em companhia do pai.

A Inteliz tem 4 filhinhos que se acham em companhia do pai.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinheiros devem preferir os seus fôlores porque são os melhores.

Varanda irónica

Uivos...

A C. P. anda doente, Não sabemos, não, senhor, Se por ser tão indolente, Se por ter sempre latente Algum maldito estupor.

O contracto de letra morta... Tinta... e dum papel a fôlha... É esta linha é coisa torta Que não mais, não, se suporia, Nem que tenha de haver trôlha.

Comodidade, progresso Representa esta limpeza, Tal espantinho é um tropeço Que nos tira o franco acesso A' praia toda beleza.

Uma avenida sem par Far-se-ia, lés a lés, Na linda terra do mar Onde tudo é bom cantar, Só a linha é um entremez!

Manda o bom senso e a estetica, A lóyica e mais o Turismo, Que a passarela frenética, Toda negra e inestética, Caia abaixo com um susmo!

—Pois há menino taludo Do comércio ao pé da linha, Que diz que reprova tudo Que se prenda co'canudo Do comboio p'r'a Feirinha.

A ganância, o int'resse vil Sobrepondo-se ao direito; Mas o lobo, em seu ardil, Deixa-se uivar no covil, Que aos uivos é que 'stá afeitil...

Muito importante

Naturalmente que se há de dar o caso — e é que se dá mesmo, com certeza, — de caber, no sorteio dos prémios, a um cavalheiro, por exemplo — uma *ondulação permanente, dois pares de meias de seda, uma blusa de malha para senhora, etc.*; acontecendo assim, evidentemente que tais ofertas podem reverter a favor de qualquer senhora de sua familia, no caso de o concorrente não querer permutar, no dia, com outro concorrente.

Nova edição de cadernetas Quasi ao fecharmos este noticiário chegam á nossa Administração vários pedidos de cadernetas, os quais não pudemos atender por virtude de se ter esgotado a tiragem que fizemos das mesmas. Fomos, pois, obrigados a fazer nova edição, encontrando-se desde antontem á venda mais cadernetas, as suficientes para atender a todos os pedidos.

Mas... a concorrer... dentro destes cinco dias que vão até 10 do corrente, porque, irrevogavelmente nesse dia á noite, ás 21 e 30, acaba a respectiva recepção, não se aceitando mais cadernetas alguma—mais uma vez o frizamos—depois daquela data.

Professora diplomada

Leciona instrução primária, das as classes, admissao ao liceo piano e lauros. Preços módicos Na rua 19 n.º 54 so informas

br
12
co
ri
fal
Al
fo
do
no
be
vi
de
de
lh
no
ri
ra
g
co
L
do
b
d
ra
la
fo
d
l
r
Jo
b
4
te
d
n
c
e
li
S
d
1
te
c
c
C
m
la
fô
d
d
d
4
pi
lu
Si
da
ca
te
in
ta
sis
po
br
Jo
Vi
CIN
e 30
C
ter
Jau
dner
tará
e No
deus

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO CRGO & C.ª

Arrematação (1.ª publicação)

No dia 12 de Novembro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial descomarca, no inventário orfanológico por falecimento de José Alves de Oliveira, que foi do lugar da Corredoura, de Paramos, e no qual serve de cabeça de casal a sua viúva, Emilia Alves de Jesus, daí, e por deliberação do conselho da família tomada no referido inventário, vão pela primeira vez à praça os seguintes bens pertencentes ao casal: 1.ª) Leira de terra lavradia chamada a «Cabreira», sito no lugar da Corredoura, de Paramos. De praso com laudémio de 5-1, e o fôro anual de 5 litros de trigo e 1 litro de milho, pago aos herdeiros do Conde de São João de Ver, sendo a base da licitação 4.000\$00. 2.ª) Leira de terra lavradia chamada a «Cabreira», sita na Corredoura, de Paramos. De praso com laudémio de 5-1, e o fôro anual de um litro de trigo aos herdeiros do Conde de São João de Ver, sendo a base de licitação 1.060\$00. 3.ª) Leira de terra lavradia a mato com pinheiros e eucaliptos, chamada «Paramo», sita na Corredoura, de Paramos. De praso com laudémio de 5-1, e o fôro anual de um litro de trigo aos herdeiros do Conde de São João de Ver, sendo a base da licitação 400\$00. 4.ª) Leira de mato com pinheiros miúdos, no lugar do Ervilhal, de Silvalde, sendo a base da licitação 150\$00. A cargo do arrematante ficam as custas do incidente de arrematação e a respectiva sisa que será paga por inteiro.

Feira 30 de Outubro de 1939.

O chefe de secção, Joaquim A. da Costa Leitão.

Verifiquei: O Juiz de direito, Viana de Lemos

CINE THEATRO ALIANÇA

apresenta hoje ás 16 e 21 e 30 horas

O Último Gangster, com Edward Robison, James Stewart e Rose Stradner, outros filmes completarão o programa.

No proximo domingo Mademoiselle Frou-Frou.

Colaboração Literária

Cartas...

O. de Azemeis, 2-11-39.

Em doloridas plangências écoa o bronze fazendo lembrar o preto que devemos aos nossos mortos.

Um preto de saúde àqueles que, guiando-nos, caminharam ao nosso lado na estrada da vida, e foram caindo uns após outros, como se alguma metralha mortífera, de emboscada, os dizimasse a pouco e pouco, deixando-nos sós.

Seus corpos desceram à terra—laboratório imenso—que os transformará dentro do tempo. Mas ficaram conosco as suas memórias, seus espíritos, suas relíquias.

E ficou conosco a dor de os perdermos.

Mas, para o crente, há um não sei quê de suave, de divino, de anestésico à dor moral que suavisa a própria dor e dulcifica a saúde...—a oração.

A préce pelo descanso eterno dos fiéis que nos foram muito queridos é como que uma aproximação e quasi união do nosso íntimo; com o espírito daqueles que se evolvam para sempre, e para os qua's nós poderemos obter, assim, algum lenitivo.

Em doloridas plangências écoa o bronze, patecendo sentir bem o luto dêsse dia; tristes toadas se esvaem pelo espaço além. Sentimos mais viva a saúde dos que partiram.

E vai-se ao «Campo Santo» levar flores, singela homenagem do nosso sentir; homenagem aos que nos foram antes queridos e que em nossos braços já não podemos estreitar.

E as campas juncam-se de flores... flores róxas e rubras como tradução de profundas mágoas, flores pálidas e esvaldas como saudades já bem longínquas...

E as flores lá ficam a esmaecer, em holocausto aos nossos mortos entre a chama tremente da cera.

Flôres... saudades materializadas...

Maria Isabel Vasconcelos.

Festividade a Cristo-Rei

Antecipada dum tríduo, com sermão, cânticos e acompanhamento a órgão do illustre professor sr. Fausto Neves, coajuvado pelas distintas senhorinhas que constituem o Grupo de N. Senhora da Ajuda, realizou-se no ultimo domingo, 29, na igreja matriz desta Vila, a festa em honra de Cristo-Rei, tendo constado de comunhão geral, missa solene, e à tarde Te-Deum. Foi orador o Rev. P.º Mariano de Pinho. A parte coral, magistralmente desempenhada, esteve entregue ao Grupo Sacro Pio XI, de Perosinho, sob a direcção de B. Guedes.

Juventude Católica

No salão térreo da Creche de S. Vicente ao Paulo teve lugar, no pretérito domingo, uma reunião da Juventude Católica de Espinho a qual esteve muito concorrida, sendo a respectiva mesa assim constituída: dr. Mariano de Pinho, presidente, ladeado pelos srs. P.º Celestino P. Ferreira, abade aposentado de Anta, e dr. Manuel Vicente P. de Sousa, médico desta Vila.

Usaram da palavra, sendo muito aplaudidos a sr. dr. Mariano de Pinho e o académico sr. Manuel Baptista que revelou os seus dotes oratórios.

Decorreu-se o retrato do presidente da agremiação sr. Manuel Pereira e por fim foi servido um «copo de água» aos assistentes.

Professeur de Français

De nacionalidade—lcciona francês teórico e práctico. Habilita para liceu, —falar na redacção ou Rua 25 n.º 462.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

O esperado encontro entre o Sporting Clube de Espinho e a Associação Desportiva Ovarense, no passado domingo, não se realizou devido ao tempo chuvoso que fazia em Ovar, e em virtude do campo se encontrar impraticável.

Os restantes encontros do Campeonato tiveram o seguinte resultado:

Em Paços de Brandão: Sud-Beiramar, 3-1; em S. João da Madeira: Oliveiren-e-Sanjoanense, 3-0.

O Espinho actualmente encontra-se em 5.º lugar, mas conta com menos um encontro, que é o do passado domingo.

Novos Corpos Gerentes da Associação Académica

Reuniu na passada terça-feira, na sua Sede, em Assembleia Geral, para a eleição de novos corpos gerentes a Associação Académica de Espinho.

A Assembleia decorreu na melhor ordem, sendo aprovada a seguinte lista:

Direcção—Engenheiro Dr. A. Nunes das Neves, presidente; Manuel Soares Mota, vice-presidente; José André de Lima, tesoureiro; Amparo Santiago Gomes, 1.º secretário; Orlando Pinto Pais, 2.º secretário; Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis e António José Valente, vogais.

Assembleia Geral — Dr. A. Constante Pereira, presidente; Dr. Joaquim de Sousa Rios, vice-presidente; Manuel Ferreira Baptista, 1.º secretário; José Júlio Corte Real, 2.º secretário. Conselho Fiscal — Milton da

Cunha Pinho, Daniel Pinho e Alfredo V. Barros Pereira. Espinho-S. U. D.

Devem realisar-se hoje no Stadium da Avenida, dois encontros de futebol entre as reservas e categorias de Honra, do Sporting local e da Sociedade União Desportiva de Paços de Brandão.

O grupo visitante é de carácter aguerrido e nunca desanima na frente dum adversário de valor, chegando mesmo já a fazer surpresas. Esperamos que o Sporting saiba manter o seu valor e continue jogando, como pelo menos fez com o Beira Mar ou melhor. E' natural que os nossos rapazes saibam ganhar, porém não levem para lá a sua confiança. Joguem sim, mas como se deve jogar.

No Campo da Académica

Realiza-se hoje no campo de jogo da Associação Académica um encontro desforra entre o grupo representativo daquela agremiação e o onze da Mocidade de Oleiros.

No passado dia 22, a Associação Académica inaugurou a sua época de futebol com uma visita aos seus visitantes de hoje, em jogo particular que terminou pela vitória do Oleiros, por 6-3.

A Associação Académica não mereceu o resultado porquanto teve uma primeira parte esplendida e mesmo na 2.ª, esteve, durante algum tempo, em igualdade de circunstancias dos locais.

Aguardemos os jovens académicos no seu encontro de hoje, em que apresentarão um onze mais homogéneo capaz de vingar a derrota sofrida, porém lealmente.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Anúncio

(1.ª publicação)

Faço saber que no dia 16 do corrente, pelas 12 horas, no Tribunal da Comarca da Feira, terá lugar a Assembleia de Credores na falencia de Joaquim Pereira Gomes de Oliveira, que foi da vila e concelho de Espinho, para efeito de se resolver o destino a dar a uma camionete arrolada ao falido, que não obteve comprador.

Espinho, 1 de Novembro de 1939.

O administrador da massa falida, Manoel Lopes Guimarães.

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobília.

Grandes salões decorados. Optima exposição, com pomar e horta.

Em Oleiros (Vale do Vouga) Tem anexo fábrica para qualquer industria com 1.000 metros quadrados de superficie coberta.

Falar Vicente Monteiro em Espinho.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado

com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Casa nova—vende-se

Por motivo de Partilhas, vende-se um excelente prédio de 1.º andar com 7 divisões, quarto de banho, quintal, etc. e armazem no rez-do- chão. Rua 14-n.º 1233.

Falar com o director deste jornal.

Avaliação de prédios

Queixam-se-nos alguns assinantes nossos de que a Comissão encarregada da avaliação dos prédios tem elevado exageradamente o seu valor ou rendimento colectável.

De um caso sabemos nós em que a injustiça se nos afigura flagrante.

Ao digno Chefe da Secretaria de Finanças deste concelho, que é um funcionário distinto e consciencioso, rogamos a sua melhor atenção para o assunto.

Rancho Estrêla do Sul

Este já conhecido rancho regional, de Silvalde, exhibe-se hoje na sede do Sindicato dos O. de Esmaltagem, á Avenida 8.

Prédio

Vende-se um chalet com 7 divisões, pequena garagem, quintal e um metro de terreno em volta da propriedade, na rua 20, por esc. 20.000\$00.

Falar com o sr. Fernando Guedes Escola, rua 14.

Casa

Aluga-se a da Rua 7 n.º 463, independente com 7 quartos, quarto de banho, quintal e xagão.

Falar com Arnaldo de Oliveira-Rua 19.

Casa

Há uma para alugar, muito boa e limpa. Tem 7 divisões. Trata Agência Ramos (em frente à estação).

Senhora

Ensina labores a preços módicos.

Para informações na casa Mateiro—Rua 14.

Edital Dr. Augusto Braga de Castro Soares. Presidente da Câmara M. de Espinho:

Para cumprimento da deliberação Camarária hoje efectuada, faço público que se procederá á venda de 3 bois, em hasta pública, na abegoria Municipal no dia 21 do corrente, pelas 15 horas.

Outrossim se faz público que no mesmo dia e local se procederá também á venda, em hasta pública, de dois carros de bois, um rodado completo, um eixo de ferro, duas cangas e respectivos arreios, uma zorra para transporte de arcaia, uma grade de pau, uma charrua de ferro, um arado e vária sucata de ferro, aço e metal.

A Câmara reserva-se o direito dos não fazer entrega de bois e outros artigos acima referidos, se lhe não convier o lanço oferecido.

Para constar e devidos efeitos, se passa este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Secretaria da Câmara M. de Espinho, 1 de Novembro de 1939 E eu, Jerónimo Alves Moreira, Chefe da secretaria, o subscrevi.

a) Augusto Braga de Castro Soares.

Prefiram os fosforos da Fosforeira Portuguesa porque são os melhores

Exames de Admissão aos Liceus Exames do segundo grau Exames do ensino Primário Elementar Exames para Regentes de Postos Escolares

Professor Diplomado dá lições em casa dos alunos, garantindo-lhes a habilitação para estes exames. Informa Papelaria Sousa — Rua 19

Alimente a sua pele com o Biocel—núcleo das células cutâneas profundas

de animais novos e PAREÇA MAIS NOVA TÔDAS AS MANHÃS

Biocel é a maior descoberta do século em matéria de Beleza

feita por um illustre médico e professor duma Universidade afamada.

Logo depois dos 25 anos a sua pele começa a perder o seu precioso Biocel e, se he não é restituído, o desperdício continua de ano para ano, até que finalmente, estará enrugada e envelhecida. E' o Biocel da sua pele que a torna fresca, rija e jovem. O Biocel obtido de animais novos é como o da sua pele. E', aficamos, o único alimento d'êr-nico que existe. Penetra profundamente nas células cutâneas e nutre a pele no sítio onde as rugas se começam a formar. Ele faz refloracer a juventude mesmo nas faces de Avós. As raparigas obtêm uma tez fresca e escintante como, até hoje, nunca se viu. O Biocel é agora combinado com o Creme Tokalon, cor de rosa, contrário, restituímos o dinheiro do custo.



nutrir a pele. Empregue-o V. Ex.ª a noite antes de se deitar. Apique o Creme Tokalon, cor branca, não gorduroso, de manhã. Este ultimo produto contém, principalmente, o «branco de oxigénio» — substancia mágica que tornará a sua pele três tons mais branca em alguns dias.

O exito é garantido em todos os casos com os dois cremes, de contrario, restituímos o dinheiro do custo. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

S. Martinho

em Anta

Realiza-se nos dias 11, 12 e 13, na vizinha freguesia de Anta, do nosso concelho, a tradicional festividade em honra do seu padroeiro, comia que costuma ser muitissimo concorrida, não tendo perdido até o presente a característica fulgosa e popular doutros tempos.

Haverá de manhã, na igreja paroquial, missa solene e sermão. Em seguida sairá como de costume a procissão que percorrerá o habitual itinerário. No arrabal far-se-á ouvir uma banda de música.

Carteira de apontamentos

Perdeu-se uma de «calf», nesta Vila, no mercado semanal, com vários apontamentos de interesse para a pessoa que a perdeu.

Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

A. CONSTANTE PEREIRA

—AD/OGADO—

Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º

PORTO

Mudou para a Rua 19 n.º 456 ESPINHO

Aluga-se

Uma casa para habitação sita á rua 21, com 6 quartos, sala de jantar, sala de visitas, quarto de banho, varanda, etc.

Para vêr e tratar; Antiga Casa Camisão.

Anuncie sempre

na

«Defesa de Espinho»

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Praia de Espinho

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscruva-se no grande sortelo de lindos candeleros na

Tabzcaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—

O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips Instalada neste estabelecimento

PADARIA PRIMORSA

DE—AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho Especialidade em fabrico de pão de milho.

ESMERO E ASSEIO Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39 ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria

MANUEL FRANCISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410 ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Gaio, Duarte & C.ª

Angulo das ruas 14 e 23

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instatações vo género, no norte do País.

Pensão do Porto

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO

Espandida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

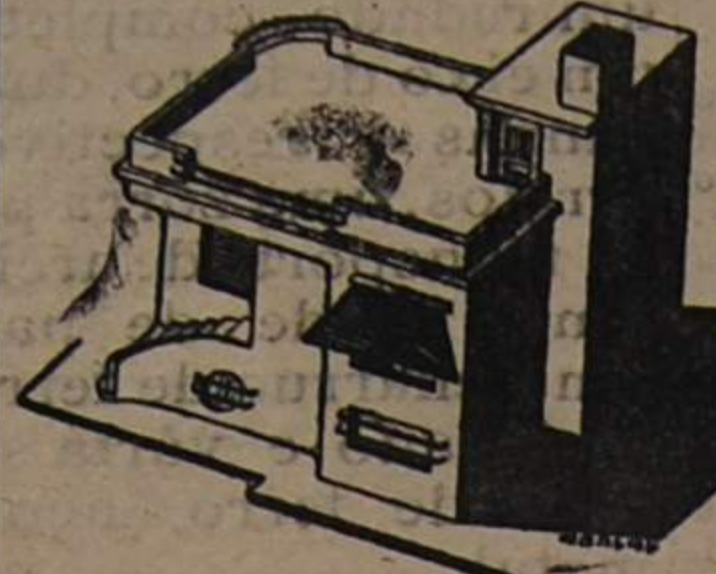
GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

Diárias, almoços e jantares

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE

Construtor Civil Diplomado



Execução de projectos para construção de prédios

Rua 62 n.º 467 e Rua 18 n.º 968 ESPINHO

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.ª

Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619

ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da industria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros productos que vende aos seus inúmeros clientes.

Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.

Especialidade em Vienas d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

— ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 — ESPINHO

ucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oeiras, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933

Casa especial e m chás finos, primorose serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)

Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva Licenciados em Farmácia

Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no aviamento de receitaurio.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na por junto.

Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 885 a 88. -Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais

de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamanqueiro

Depósito de alpercatas com piso de borracha

Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

— DE — Lourenço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café sortimento em bolacha, cacau e chocolate.

489, Rua 62, 491

322, Rua 16, 326



Fabrica de botões

PINHO & JORGES, L.ª

Rua 35—Espinho Telefone N.º 80



CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas VENDAS POR JUNTO

Armazem escritório: Rua 25, 456 a 460

(Em frente ao mercado) TELEF., 52—CAIXA POS. AL, 14 ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fregagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas

FAUSTO NEÉS & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplatinadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO TELEFONE, 31

rande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67 ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 63

Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103

Telefone, 287

Torres Vedras

Bairro das Covas

NOVA SERRAÇÃO E ESTANCIA DE MADEIRAS

A antiga Casa Camisão, tendo adquirido a serração e estância de madeiras sita à Rua 20, está habilitada a executar, nas melhores condições, quaisquer encomendas desta especialidade quer dos srs. industriais, quer de particulares

Proprietário: Ernesto Pereira de Oliveira

Rua 19 n.º 401, 407

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecanica

«A PEROLA DE ESPINHO»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus productos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO